
Panorama de Investimentos

Equipe de Análise de Investimentos | Sicredi

59ª edição | **Julho/2025**



Com a nossa tradição e experiência,
você tem a **companhia ideal para crescer**

Presença
Nacional

Mais de
2.700 agências

Mais de
R\$ 360 bilhões
em ativos

Mais de
R\$ 40 bilhões
De patrimônio líquido

Mais de
45 mil
colaboradores

E mais de
120 anos de história
trabalhando pelo crescimento
dos nossos associados e pelo
desenvolvimento das regiões
onde atuamos

A melhor hora para começar é agora.
Venha investir com a gente.

Sumário

- 4** Cenário Econômico
- 6** Direto ao ponto
- 8** Fundos de Investimento
- 13** Alocações sugeridas
- 17** Autoria do Panorama de Investimentos

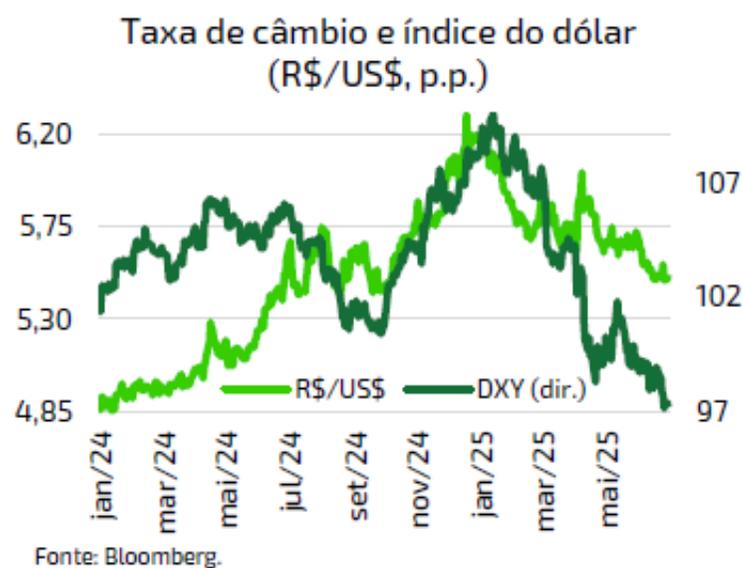
Cenário Econômico

Atividade Econômica

Os dados mais recentes apontam uma desaceleração após um bom crescimento no PIB do 1º tri/25. Tendo em vista a moderação observada nas pesquisas setoriais, mantemos a projeção do PIB no 2º tri/25 em 0,5% t/t. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego caiu para o menor nível histórico com aumento do emprego e da participação, mas há sinais de desaceleração na geração de vagas formais. Com isso, projeta-se alta no desemprego no segundo semestre, chegando a 6,5% em dezembro. A atividade econômica deve desacelerar no 2º semestre de 2025, o PIB foi levemente revisado para 2,5% no ano. Para 2026, espera-se uma recuperação gradual da atividade econômica, impulsionada pela queda da Selic e estímulos fiscais.

Juros e Inflação

Em junho, a inflação segue surpreendendo para baixo. O IPCA-15 ficou abaixo da projeção puxado por alimentos, registrando 0,26% m/m, totalizando uma queda de 5,4% para 5,3% no acumulado de 12 meses. No lado altista temos bons números do mercado de trabalho e atividade resiliente, já no lado baixista temos o preço das commodities e risco de desaceleração econômica global. Diante disso, revisamos a projeção do IPCA de 2025 para 5,0% e mantemos 4,4% para 2026.



Câmbio

Em junho, o real teve apreciação de 2,2% frente ao dólar, com isso, a taxa de câmbio brasileira registrou 9,2% de apreciação acumulada no ano. Essa apreciação parece estar mais relacionada à depreciação do dólar do que a melhora dos fundamentos do real. Esse movimento relacionado ao dólar está associado à volatilidade da política comercial dos Estados Unidos e a dívida pública do país, assim como movimentos altistas das taxas de juros da Zona do Euro. A queda do petróleo e a distensão geopolítica reduziram custos e riscos, melhorando as condições financeiras dos países emergentes de forma generalizada. Esse cenário nos leva a projetar uma taxa de câmbio de R\$ 5,70 ao final de 2025 e R\$ 5,80 ao final de 2026.

Bolsa

O desempenho positivo da bolsa brasileira no primeiro semestre de 2025, com alta acumulada de 15,44%, reflete uma combinação de fatores internos e externos que influenciaram o apetite dos investidores por ativos de risco. No cenário externo, a expectativa de cortes nos juros pelo Federal Reserve, impulsionada por dados moderados de inflação e possíveis sinais de enfraquecimento do mercado de trabalho nos EUA, aumentou o otimismo dos investidores globais. Internamente, o mercado reagiu positivamente à surpresa fiscal com déficit menor do que o esperado e à revisão para baixo das projeções de inflação, o que reforça a perspectiva de estabilidade econômica.

Dados e projeções

Atividade Econômica

	Projetado				
	2022	2023	2024	2025	2026
PIB	3,0%	2,9%	3,4%	2,5%	2,0%
Taxa de Desemprego (ajuste sazonal, fim do período)	8,4%	7,8%	6,6%	6,5%	7,0%

Juros e Inflação

	2022	2023	2024	2025	2026
SELIC (fim do período)	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	12,00%
IPCA (12 meses)	5,8%	4,6%	4,8%	5,0%	4,4%
IGP-M (12 meses)	5,5%	-3,2%	6,5%	2,0%	4,1%

Câmbio

	2022	2023	2024	2025	2026
Câmbio R\$/US\$ (fim do período)	5,22	4,84	6,19	5,70	5,80

Índices financeiros

Renda fixa

	Junho	Ano	12m	24m	36m
Poupança	0,67%	3,99%	7,67%	15,68%	25,45%
CDI	1,10%	6,41%	12,17%	25,49%	42,54%
IRF-M	1,78%	10,77%	10,84%	20,50%	39,50%
IRF-M 1	1,06%	6,87%	11,91%	24,49%	41,59%
IMA-B	1,30%	8,80%	6,78%	11,45%	24,87%
IMA-B 5	0,45%	6,04%	8,77%	18,26%	29,90%

Renda Variável

	Junho	Ano	12m	24m	36m
Ibovespa	1,33%	15,44%	11,70%	17,43%	41,57%
SMLL	1,04%	26,43%	10,03%	-0,71%	13,30%
IFIX	0,63%	11,79%	4,68%	12,03%	24,30%
S&P 500	4,96%	5,50%	13,17%	43,34%	63,47%

Selic no topo da montanha: hora de descer?

Depois de uma longa escalada, a taxa Selic finalmente pode ter chegado ao cume. Com o aumento recente de 0,25 ponto percentual, atingiu os 15% ao ano, maior nível desde maio de 2006. Foi um ciclo duro, mas necessário, para conter uma inflação que teimava em não ceder. Agora, com possivelmente o pico atingido, o mercado passa a observar atentamente os próximos movimentos da política monetária. Segundo o comunicado divulgado após a última reunião do Copom, a expectativa é de que os juros continuem no nível atual por mais algum tempo. O Banco Central avaliou que, diante das condições econômicas atuais, ainda não é o momento de começar a baixar a Selic. Em outras palavras, mesmo com alguns sinais positivos na inflação, o cenário ainda exige cautela, e a taxa de juros deve permanecer elevada nas próximas reuniões. Ainda assim, o tom da mensagem foi claro: se a inflação voltar a subir ou sair do controle, o Banco Central está preparado para agir novamente — inclusive voltando a subir os juros, se for necessário. Essa cautela não é à toa. Embora a inflação tenha surpreendido para baixo — o IPCA-15 de junho avançou apenas 0,25%, abaixo das expectativas — ainda há fatores de pressão, especialmente no setor de serviços, influenciado por um mercado de trabalho aquecido. Os alimentos, por outro lado, ajudaram a conter os preços, e os núcleos de inflação atingiram o menor patamar desde dezembro de 2024. São sinais positivos, mas ainda insuficientes para declarar “missão cumprida” na política de combate à inflação. No cenário internacional, o Federal Reserve optou por manter os juros no nível atual, mas indicou a possibilidade de até dois cortes ainda em 2025, levando a taxa dos EUA para algo entre 3,75% e 4,00%. A combinação de juros altos no Brasil e perspectiva de cortes lá fora contribuiu para a valorização do real, que encerrou junho cotado a R\$ 5,43, menor nível desde setembro de 2024. Apesar disso, a projeção para o fim do ano foi revisada para R\$ 5,75, refletindo incertezas no cenário externo e fiscal doméstico. Em meio a esse contexto, é natural que os investidores — especialmente os mais conservadores — passem a se perguntar o que esperar dos seus investimentos nos próximos meses. O atual patamar elevado da Selic reforça a atratividade das aplicações atreladas aos juros, mas também exige atenção ao momento econômico. O comportamento da inflação, os desdobramentos da política fiscal e os movimentos do mercado internacional continuarão sendo monitorados de

Direto ao ponto

perto pelas autoridades monetárias e pelos agentes de mercado. Vale lembrar que, em momentos como o atual, a diversificação e o respeito ao perfil de risco de cada investidor continuam sendo princípios fundamentais. Fundos com exposição a títulos públicos prefixados ou a papéis com duration mais curta têm sido mais observados por quem acompanha de perto os desdobramentos da política monetária. Da mesma forma, cresce o interesse por estratégias que investem em empresas com práticas consistentes de ESG (ambiental, social e de governança) — não apenas pelo compromisso responsável, mas também por sua capacidade de atravessar cenários desafiadores com mais resiliência. No fim, uma carteira bem construída começa pela proteção: mitigar riscos é tão importante quanto buscar retornos. Em resumo, não estamos diante de um cenário de euforia, mas sim de transição. A Selic chegou ao seu nível mais alto em quase duas décadas e o mercado está em compasso de espera. A mensagem das autoridades é clara: cautela ainda é a palavra de ordem. E, nesse ritmo, talvez o mais sensato a se fazer seja ajustar o cinto da carteira e acompanhar os próximos capítulos com atenção. Afinal, como já se aprendeu com crises anteriores, lidar com investimentos é como andar de bicicleta: se você parar completamente, corre o risco de cair — mas pedalar demais sem olhar o caminho também não ajuda. O segredo está no equilíbrio.



Greice Aragon Heemann
Analista Middle Office e Produtos

Fundos de Investimento

Renda Fixa

	Junho	Ano	12m	%CDI 12m	24 m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI ANS CRÉDITO PRIVADO	1,01%	6,33%	12,90%	105,97%	28,56%	112,05%	0,37%
SICREDI BAIXO RISCO CRÉDITO PRIVADO	1,10%	6,45%	12,29%	101,02%	26,20%	102,81%	0,10%
SICREDI CDI +	1,09%	6,43%	12,20%	100,22%	25,76%	101,06%	0,11%
SICREDI CDI	1,09%	6,42%	12,21%	100,32%	25,88%	101,52%	0,09%
SICREDI IMA-B 5	0,45%	5,93%	8,66%	71,16%	17,79%	69,78%	2,21%
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B	1,30%	8,77%	6,53%	53,67%	10,82%	42,45%	5,36%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1	1,05%	6,82%	11,52%	94,67%	24,32%	95,42%	0,57%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M	1,73%	10,76%	10,29%	84,56%	19,72%	77,36%	3,71%
SICREDI IPCA+	1,30%	8,72%	6,45%	52,99%	10,65%	41,79%	5,36%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL	1,10%	6,43%	12,19%	100,17%	25,49%	99,99%	0,10%
SICREDI RESGATE FÁCIL	1,06%	6,14%	11,61%	95,37%	24,22%	95,03%	0,09%
SICREDI SOBERANO ANS	1,09%	6,40%	12,18%	100,09%	25,43%	99,76%	0,10%
SICREDI TAXA SELIC	1,09%	6,39%	12,12%	99,60%	25,33%	99,37%	0,10%
SULAMÉRICA INFRA	0,97%	7,80%	9,50%	78,06%	19,62%	76,98%	3,28%

Sicredi Baixo Risco Crédito Privado

Junho foi mais um mês positivo para a classe de ativos de crédito privado. O destaque positivo do período foram os papéis emitidos pelo Banco Volkswagen, com retorno acima de 106%. Em seguida, temos Paraná Banco, Banco Daycoval e Banco GMAC que apresentaram retornos acima de 104%. No período realizamos a rolagem de alguns vencimentos, buscando maior rentabilidade para a carteira, mas mantendo a prazo médio da carteira. Seguimos com a visão de que o mercado está bem precificado para o curto prazo, mas atentos e em busca de potenciais oportunidades de alocação.

Sicredi Taxa Selic / Liquidez Empresarial

No mês de junho observamos uma leve recuperação em toda a curva para os títulos públicos indexados a selic, com destaque para os vencimentos de 2028 e 2030. O mercado de forma geral reagiu bem aos dados de inflação – abaixo das expectativas –, bem como, a decisão e a sinalização da condução da política monetária que ocorreu no mês, aumento da taxa básica de juros para 15% ao ano, os quais vieram melhor do que o esperado. Seguimos em busca de vértices que apresentam relação risco retorno assimétricas, mirando o aumento das taxas potenciais e com foco nos vencimentos curtos e intermediários.

Multimercados

	Junho	Ano	12m	%CDI 12m	24m	%CDI 24m	Volatilidade
BAHIA AM MARAÚ	1,47%	8,58%	14,49%	119,04%	26,17%	102,69%	2,55%
HASHDEX 40 CRYPTO INDEX	-0,26%	0,53%	27,51%	226,08%	89,62%	351,58%	20,16%
IBIÚNA LONG SHORT STLS	2,53%	13,09%	21,33%	175,26%	24,39%	95,70%	7,66%
SICREDI BOLSA AMERICANA	5,79%	8,60%	19,81%	162,79%	60,81%	238,57%	19,39%
SICREDI MACRO	1,06%	6,25%	9,47%	77,83%	17,12%	67,17%	1,72%
SICREDI SCHRODERS MULTI CLASSES	1,12%	6,74%	12,30%	101,09%	25,92%	101,68%	0,36%

Ibiúna Long Short STLS

Nossos portfólios continuam posicionados de forma a se beneficiarem da atividade econômica doméstica corrente. A percepção do fim do ciclo de alta de juros no Brasil, em conjunto com um patamar global mais baixo de custo de capital deve continuar influenciando positivamente os ativos brasileiros. Desta forma, mantivemos nossos investimentos em empresas selecionadas dos setores de incorporação imobiliária, varejo, utilidades públicas, shopping centers e financeiro. Vale ressaltar que o setor agro apresentou uma performance inesperadamente negativa no crédito bancário neste primeiro semestre do ano; continuamos acompanhando este processo para melhor precificar os impactos nas empresas de nossa cobertura.

Sicredi Bolsa Americana

Em junho o índice S&P 500 apresentou uma forte alta de 4,96%. O mês foi caracterizado pelo arrefecimento dos temores de uma escalada da guerra tarifária dado que o governo americano anunciou que as negociações com a China estavam avançando substancialmente. No cenário político americano o projeto de lei orçamentária intitulado de "Big Beautiful Bill" pelo presidente Trump foi o principal ponto de embate político. Essa legislação aumenta o déficit fiscal americano em até 3,3 trilhões de dólares nos próximos 10 anos e abrange temas como aumento dos gastos com a política anti-imigratória e isenção de impostos sobre gorjetas e horas-extras. Nosso fundo apresentou um rendimento de 5,79% , superando seu benchmark em 0,82%.

Cambial

	Junho	Ano	12m	%CDI 12m	24m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI DÓLAR CAMBIAL	-4,54%	-9,24%	4,97%	40,85%	29,17%	114,45%	12,94%

Sicredi Dólar Cambial

No mês de junho, o Dólar fechou cotado em R\$ 5,43, uma queda expressiva de aproximadamente 29 centavos se comparado com o fechamento do mês anterior. O mês foi marcado por uma maior procura por ativos de risco pelos agentes do mercado em virtude de um cenário mais calmo no âmbito das tarifas comerciais do governo norte-americano. No cenário brasileiro os mercados também se mostraram positivos principalmente em virtude de uma maior clareza do direcionamento político da centro-direita para as eleições de 2026, com o governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, já afirmando nos bastidores de Brasília que provavelmente será candidato à presidência, mesmo que publicamente ele afirme que irá se candidatar à reeleição do estado de São Paulo.

Ações

	Junho	Ano	12m	%CDI 12m	24m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI PETROBRAS	4,38%	-8,87%	-3,12%	-25,61%	38,79%	152,17%	23,04%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA	0,87%	13,56%	10,32%	84,81%	9,18%	36,00%	14,25%
SICREDI SULAMÉRICA VALOR	1,30%	16,58%	11,54%	94,85%	14,75%	57,85%	14,48%
SICREDI ESG	1,43%	20,76%	10,01%	82,27%	7,88%	30,91%	17,04%
SULAMÉRICA SELECTION	1,23%	20,23%	3,63%	29,79%	-2,28%	-8,94%	17,90%
VINCI SELEÇÃO	1,18%	16,06%	9,46%	77,74%	12,33%	48,36%	14,31%

Vinci Seleção

O destaque positivo foi Petrobras, impulsionada pela valorização do petróleo diante da intensificação do conflito entre Irã e Israel. A expectativa de uma menor oferta iraniana e o risco de fechamento do Estreito de Ormuz — rota estratégica para o transporte da commodity no Oriente Médio — reacendeu preocupações com a oferta global. Nesse contexto, Petrobras se destacou como uma posição defensiva, funcionando como um bom hedge geopolítico em meio ao aumento das tensões internacionais. Apesar das mudanças no cenário de juros nos EUA e no Brasil, mantivemos nossa estratégia inalterada, com foco em empresas e setores mais conservadores, bons pagadores de dividendos e com maior liquidez. Atualmente, nossas maiores exposições estão nos setores de Bancos, Utilities e Petróleo & Gás.

Sicredi Petrobras

O Fundo FIA Petrobras apresentou um rendimento de 4,38% em junho, o fundo conseguiu acompanhar positivamente a rentabilidade das ações da companhia. O principal acontecimento do mês para as ações da empresa foi a Guerra de 12 dias entre Israel e Irã que elevou as tensões geopolíticas no mundo todo. Ao início do conflito o preço do Barril de Petróleo subiu para 75 dólares, isso se refletiu em uma alta de 15% nos preços das ações da Petrobras. No entanto, conforme foi se observando que o conflito não seria muito prolongado as tensões foram se dissipando e o preço do Petróleo e das ações da Petrobras também foram diminuindo.

Fundos de perfil

	Junho	Ano	12m	%CDI 12m	24m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI ESTRATÉGIA CONSERVADORA	1,00%	6,41%	11,47%	94,29%	24,43%	95,86%	0,48%
SICREDI ESTRATÉGIA MODERADA	1,15%	6,73%	10,37%	85,25%	21,56%	84,59%	2,02%
SICREDI ESTRATÉGIA ARROJADA	1,20%	6,80%	9,19%	75,56%	18,97%	74,42%	3,29%

Sicredi Estratégia Moderada

Em junho, a carteira apresentou desempenho positivo em diversas classes de ativos, encerrando o mês acima do benchmark. No mercado de títulos públicos, observamos uma recuperação na curva dos papéis indexados à Selic, especialmente nos vencimentos intermediários, favorecidos por dados de inflação abaixo do esperado e pela elevação da taxa básica de juros para 15% ao ano. A estratégia de alocação nesses vértices se mostrou acertada, permitindo superar o CDI. Para a estratégia de crédito privado não foi diferente, com destaque para os papéis do Banco Volkswagen, Paraná Banco, Daycoval e GMAC, que entregaram retornos expressivos. Realizamos rolagens pontuais, mantendo o prazo médio da carteira e buscando maior rentabilidade. E para as de renda variável foi o destaque positivo do período. A bolsa americana teve forte valorização de 4,96%, impulsionada por expectativas de cortes de juros e desempenho robusto de empresas de tecnologia. Já o ISE avançou 1,82%, refletindo a melhora do cenário macroeconômico local e o bom desempenho de setores como commodities e financeiro. Para o mês corrente, seguimos com a mesma estrutura da carteira e atentos a novos movimentos de mercado.

Fundos de previdência

	Junho	Ano	12m	%CDI 12m	24m	%CDI 24m	Volatilidade
SICREDI SELIC	1,07%	6,26%	11,85%	97,38%	24,77%	97,16%	0,10%
* SICREDI ESSENCIAL JUROS	0,95%	5,53%	10,27%	84,42%	21,65%	84,93%	0,10%
SICREDI INFLAÇÃO CURTA	0,40%	5,83%	8,28%	68,06%	17,20%	67,48%	2,25%
* SICREDI PREVIDÊNCIA III	0,95%	5,52%	10,26%	84,28%	21,61%	84,78%	0,10%
SICREDI PREVIDÊNCIA RESERVA	1,07%	6,31%	11,96%	98,29%	25,40%	99,66%	0,10%
* SICREDI RF FAPI	1,06%	6,29%	11,94%	98,15%	25,11%	98,53%	0,12%
* SICREDI SELETO JUROS	1,07%	6,30%	11,94%	98,13%	25,15%	98,66%	0,10%
CAPITÂNIA CREDPREVIDÊNCIA	0,57%	5,96%	10,50%	86,27%	23,07%	90,50%	1,41%
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA	0,36%	2,64%	1,57%	2,49%	1,11%	1,22%	0,95%
KINEA PREV XTR II	1,57%	5,79%	13,75%	112,96%	25,75%	101,00%	2,68%
SCHRODER ICATU PREVIDÊNCIA LOW VOL	1,11%	6,63%	11,81%	97,02%	24,00%	94,15%	0,45%
SICREDI VALOR INFLAÇÃO	1,22%	8,18%	5,42%	44,55%	8,74%	34,29%	5,27%
* SICREDI ESSENCIAL COMPOSTO	1,08%	12,14%	11,95%	98,19%	18,32%	71,87%	6,28%
SICREDI ESG	0,95%	16,04%	10,40%	85,42%	11,34%	44,47%	10,91%
SICREDI PREVIDÊNCIA VALOR COMPOSTO	1,12%	12,48%	12,58%	103,34%	19,82%	77,77%	6,20%
ADAM ICATU PREVIDENCIÁRIO	1,13%	4,09%	15,54%	127,67%	26,57%	104,25%	5,34%
ALASKA 70 ICATU PREVIDENCIÁRIO	-0,78%	26,00%	10,72%	88,07%	11,14%	43,70%	18,70%
ARX INCOME ICATU PREVIDÊNCIA	1,53%	16,71%	15,36%	126,23%	27,39%	107,47%	9,10%
AZ QUEST ICATU MULTI PREV	1,03%	4,99%	9,21%	75,65%	14,56%	57,12%	1,38%
* ICATU VANGUARDA HEDGE II	1,05%	5,72%	5,78%	47,47%	10,28%	40,35%	2,41%
INDIE ICATU PREVIDÊNCIA	2,64%	19,11%	12,79%	105,07%	14,97%	58,72%	13,87%
LEBLON ICATU PREVIDÊNCIA	2,49%	13,77%	13,00%	106,85%	26,11%	102,45%	9,22%
* SPX LANCER PLUS ICATU PREVIDÊNCIA	1,52%	3,47%	14,13%	116,11%	18,96%	74,37%	3,66%
* VERDE AM LONG BIAS 70 ICATU PREV	0,76%	14,25%	12,13%	99,71%	5,72%	22,45%	8,62%
VINCI EQUILÍBRIO ICATU PREVIDÊNCIA II	-0,24%	2,81%	6,67%	54,82%	13,87%	54,40%	2,70%

* Fundos Fechados para novas captações

Sicredi Inflação Curta Previdência – IMA-B 5

Em junho, o IMA-B 5, que acompanha as NTN-Bs com vencimento de até cinco anos, apresentou uma descompressão nas taxas, refletindo em uma rentabilidade de 0,45% para o fundo. Isso é positivo para os títulos públicos, pois indica melhores condições de mercado. Esse movimento de descompressão nas taxas foi resultado da divulgação do IPCA-15 de junho que veio abaixo do esperado pelo mercado, sinalizando um potencial fim do ciclo do alta de juros mais cedo do que antes esperado. Embora o fundo tenha se beneficiado da queda da taxa de juros futura, ele foi penalizado pela expectativa de desaceleração da inflação, visto que os títulos em carteira do fundo são remunerados justamente pelo IPCA.

Alocações sugeridas

Nossa visão

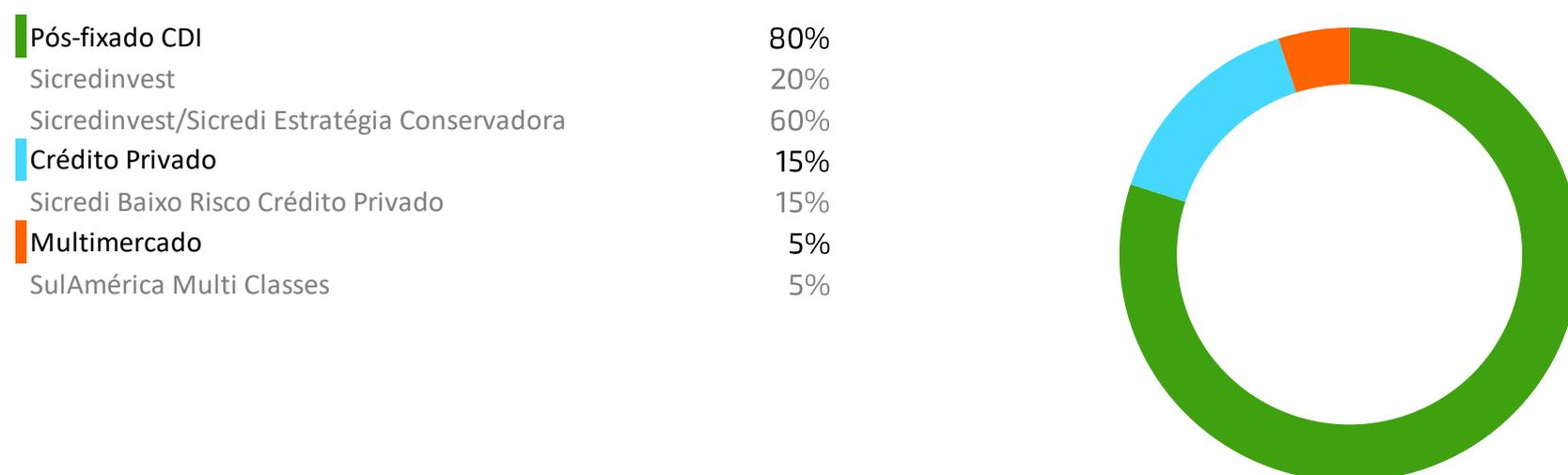
No Brasil, o cenário é de crescimento econômico, porém em desaceleração. A inflação segue acima da meta, o que levou o Banco Central a manter uma postura mais restritiva, com a Selic projetada para 15% ao longo do ano. Apesar disso, o mercado de trabalho forte, e a atividade econômica mostram sinais positivos. A volatilidade nos preços dos ativos e os riscos fiscais seguem no radar, exigindo atenção na alocação dos investimentos. Seguimos atentos ao cenário, priorizando ativos de renda fixa com boa relação risco-retorno, diante do atual patamar de juros. Nos Estados Unidos, a política monetária segue cautelosa, com o Federal Reserve mantendo os juros americanos em 4,25% a 4,50%, refletindo uma desinflação ainda em curso.

Retorno Histórico



Conservadora

A alocação conservadora é uma alternativa indicada para o investidor que preza pela preservação do seu capital, tem baixa tolerância às oscilações do mercado e possa resgatar seus recursos de acordo com o seu momento de vida. Dessa forma, essa carteira tem como principal objetivo acompanhar o CDI no curto e longo prazo, com baixa volatilidade e oferecendo boa liquidez dos recursos investidos. Segue abaixo a estratégia de alocação:



Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	1,10%	6,44%	12,20%
(%CDI)	100,35%	100,56%	100,23%

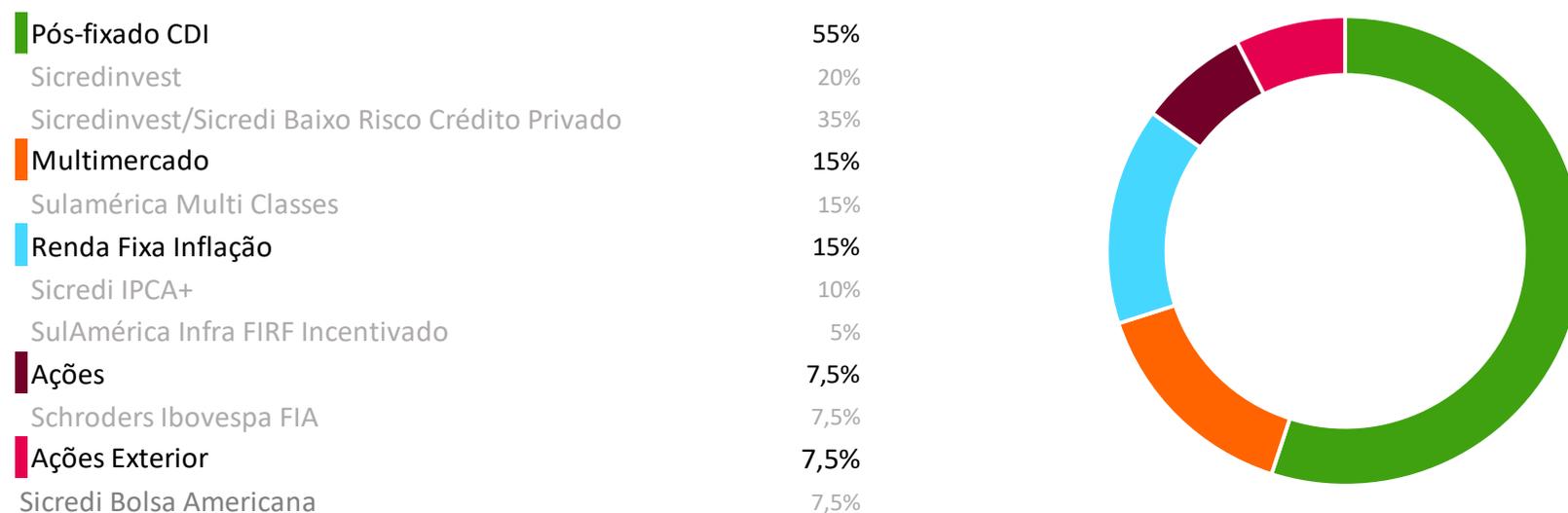
Volatilidade
0,05%

Comentários

Para o mês de julho, optamos por manter a composição da carteira conservadora inalterada. Seguimos observando os lastros de LCA e devido a maiores restrições desse produto, entendemos que o depósito a prazo segue sendo uma boa opção para compor a carteira, principalmente quando alongada seu prazo de permanência no produto, o que tende a proporcionar taxas mais atrativas e melhores retornos ao investidor. Na última reunião, o Copom elevou a taxa Selic para 15% ao ano, e, diante desse cenário de juros elevados, os ativos de renda fixa continuam sendo uma excelente oportunidade para investidores que buscam segurança e retornos atrativos. A participação em fundos multimercados permanece inalterada, buscando ganhos levemente superiores ao CDI.

Moderada

A alocação moderada é uma alternativa para o investidor cauteloso, mas que não é fechado a investimentos um pouco mais ousados em busca de uma rentabilidade maior no longo prazo. Assim, nossa sugestão de alocação tem objetivo de superar o CDI, equilibrando segurança e riscos moderados nas alocações com foco no horizonte de médio a longo prazo. Abaixo segue a nossa sugestão:



Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	1,45%	7,30%	11,49%
(%CDI)	132,69%	113,91%	94,40%

Volatilidade
2,93%

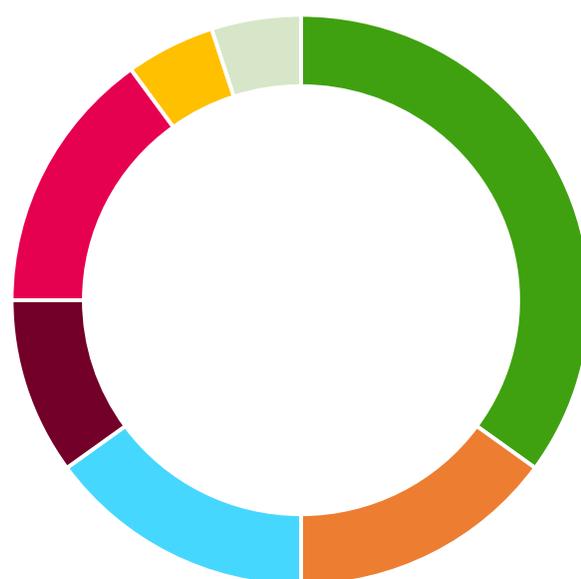
Comentários

Em junho tivemos um retorno positivo para a carteira moderada. No Brasil, a prévia do IPCA de junho veio abaixo do esperado, reforçando o cenário desinflacionário. O Banco Central elevou a Selic para 15%, adotando postura mais cautelosa e sinalizando estabilidade futura. Em relação a composição da carteira, os ativos com exposição ao mercado americano tiveram papel fundamental para a boa performance, assim como os ativos multimercados alocados em diferentes classes de renda fixa. Nos EUA, o foco está na nova tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, com potenciais impactos comerciais e políticos relevantes. Para julho, não fizemos alterações na composição da carteira

Arrojada

A alocação arrojada é uma alternativa para o investidor interessado e engajado no aumento de seu capital. É aberto a novas possibilidades de investimento e está disposto a correr riscos elevados em busca de altos retornos porque seu foco é no longo prazo. Desta forma nossa sugestão de alocação tem como objetivo obter retornos superiores ao CDI de forma mais expressiva, aproveitando oportunidades em cenários de adversidade e capturando prêmios maiores no longo prazo. A estratégia de alocação segue conforme abaixo:

Pós-fixado CDI	35%
Sicredinvest	20%
Sicredinvest/Sicredi Baixo Risco Crédito Privado	15%
Multimercado	15%
Ibiuna Long Short STLS FIC Multimercado	15%
Renda Fixa Inflação	15%
SulAmérica Infra FIRF Incentivado	15%
Ações	12,5%
Schroders Ibovespa FIA	12,5%
Ações Exterior	12,5%
Sicredi Bolsa Americana	12,5%
Alternativos	5%
Hashdex 40 Nasdaq Crypto Index FIC FIM	5%
Dólar	5%
Sicredi Cambial Dólar	5%



Retorno Histórico

	Mês	Ano	12 Meses
	1,49%	7,54%	13,51%
(%CDI)	136,13%	117,62%	111,01%

Volatilidade 5,07%

Comentários

No mercado local, o bom desempenho do Ibovespa reforça nossa visão construtiva para ativos brasileiros. Mantivemos a alocação da carteira, com exposição à renda variável, priorizando setores sólidos e potencial de valorização no médio prazo. Na renda fixa, com ajuste da Selic para 15%, seguimos com uma boa participação nessa classe de ativos, especialmente para ativos pós-fixados e crédito privado de alta qualidade, que continuam atrativos. A carteira permanece diversificada, com participação seletiva em fundos multimercado, buscando capturar oportunidades táticas. Seguimos atentos ao cenário internacional e às sinalizações de política monetária, tanto no Brasil quanto no exterior, para eventuais ajustes estratégicos.

Autoria

Equipe de Análise de Investimentos

Confederação de Cooperativas Sicredi

Jussié Pierre Trentin

Coord. Análise de Investimentos e Operações de TVM

Fernanda Feijó

Analista de Investimentos

Cristina dos Santos

Analista de Investimentos

Jan Siminski

Analista de Operações de TVM

Caroline Simões Pires

Analista de Investimentos

Kaue Solano

Analista de Investimentos

Felipe Albaini

Analista de Investimentos

Nicolas Debom

Analista de Operações de TVM

Julio Palmeiro

Analista de Investimentos

Sandro Yamada

Analista de Investimentos

Bruno Assis

Product Designer



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não deve ser entendido como análise, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este relatório é baseado em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas consideradas no momento da criação do material. As simulações de composição da carteira e as projeções otimista, base e pessimista constituem modelos matemáticos e estatísticos consideram dados históricos, desvio padrão e volatilidade média em um período de 12 meses e projeções para tentar prever o comportamento futuro da economia que afetem a carteira. Por se tratar de suposições, o retorno projetado da carteira não está livre de erros e os resultados podem ser significativamente diferente. As estimativas podem ser alteradas a qualquer momento, sem aviso prévio. O material não consiste e não deve ser visto como uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos de acordo com o perfil do investidor, disponível no Internet Banking e aplicativo para já associados do Sicredi. Para os associados que não possuem Perfil de Investimento definido, o Sicredi recomenda fortemente o preenchimento do questionário "Análise do Perfil do Investidor", disponível no Internet Banking do Associado, através do site <https://sicredi.com.br>, aplicativo do Sicredi e nas agências para que o Sicredi possa ofertar os produtos adequados, de acordo com o seu Perfil. As informações desse material se referem a uma SIMULAÇÃO DE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS e não traduzem ou refletem a posição do investidor no Sicredi. Este material não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas dos fundos. As informações referem-se às datas mencionadas.

Os investidores devem buscar aconselhamento profissional com relação aos aspectos tributários, regulatório e outros que sejam relevantes à sua condição específica, sendo que o presente material não foi elaborado com esta finalidade. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. O Sicredi não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, do Formulário de Informações Complementares, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do Administrador do Fundo, do Gestor da Carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda do Fundo Garantidor de Crédito – FGC ou FGCoop. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos (se aplicável) e taxa de saída (se aplicável). Rentabilidade passada não garante rentabilidade futura. Os percentuais de rentabilidade indicados neste material são aproximados, baseados em simulações, podendo os resultados reais serem significativamente diferentes. Muito importante a adequada compreensão da natureza, forma de rentabilidade e riscos dos produtos antes da sua aquisição. Alguns investimentos apresentados na simulação possuem risco de perda. As informações ora veiculadas não levam em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Este documento não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização do Sicredi. Os investidores devem obter orientação financeira, jurídica e/ou contábil independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros e produtos pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. O Sicredi se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização das informações veiculadas ou de seu conteúdo. Para informações e dúvidas, favor contatar seu gerente de conta ou os canais de Atendimento do Sicredi nos telefones 3003 4770 (Para capitais e regiões metropolitanas) e 0800 724 4770 (Para demais regiões). Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800 646 2519.



sicredi.com.br/investimentos

Atendimento ao associado capitais e regiões metropolitanas

3003 4770

Demais regiões

0800 724 4770

